

2018

1º Semestre

**Regulamentação coletiva de trabalho publicada no
1º Semestre de 2018**

Ficha Técnica

Título: Regulamentação coletiva de trabalho publicada no 1º semestre de 2018.

Data: junho de 2018.

Editores

Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho

Divisão de Estudos de Rendimentos do Trabalho

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social

Praça de Londres, n.º 2 - 9.º andar

1049-056 LISBOA

Telefone: 21 844 14 00

Fax: 21 844 14 66

E-mail: dgert@dgert.msess.pt

Ficha Metodológica

1. Atividades: Os IRCT (instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho) são enquadrados nas secções da CAE (classificação de atividades económicas, revisão 3) de acordo com a atividade predominante.

2. Número de trabalhadores:

- Para os CC são utilizados os dados dos apuramentos dos Quadros de Pessoal / Relatório Único, GEP;

- Para os AE e AC são utilizados os elementos facultados pelas empresas.

Em qualquer dos casos dispõe-se do número dos trabalhadores por profissões e / ou categorias profissionais previstas nas tabelas salariais.

3. Eficácia (meses): Corresponde à média das eficácias das tabelas salariais de cada um dos IRCT ponderada com o respetivo número de trabalhadores. Considera-se eficácia de uma tabela salarial o período em que a mesma esteve a ser praticada (período entre o início de eficácia da tabela anterior e o da tabela vigente).

4. Variação nominal intertabelas: Para cada IRCT é calculado o aumento médio em relação à tabela anterior; as variações médias por atividades e para o total são calculadas a partir destes aumentos salariais ponderados com o número de trabalhadores abrangidos por cada um dos IRCT. Sempre que as novas tabelas salariais substituam outras com eficácia superior a doze meses, procede-se à anualização dos respetivos aumentos.

5. Variação do Índice de preços no consumidor: O indicador utilizado foi, até final de 2002, o IPC nacional com exclusão da habitação, publicado pelo INE. A partir de 2003 começou a ser utilizado o IPC nacional com a habitação. Relativamente a cada IRCT a evolução do IPC é calculada pelo quociente das médias simples dos índices dos doze meses anteriores às datas de início de eficácia das tabelas anteriores e das tabelas vigentes.

Os valores apresentados correspondem à média das variações relativas aos vários IRCT ponderadas com o número de trabalhadores de cada um deles. Tal como para a variação intertabelas procede-se à respetiva anualização, sempre que necessário.

6. Com base nos valores descritos nos pontos 4. e 5., é, ainda, calculada a variação intertabelas deflacionada.

Análise dos IRCT publicados

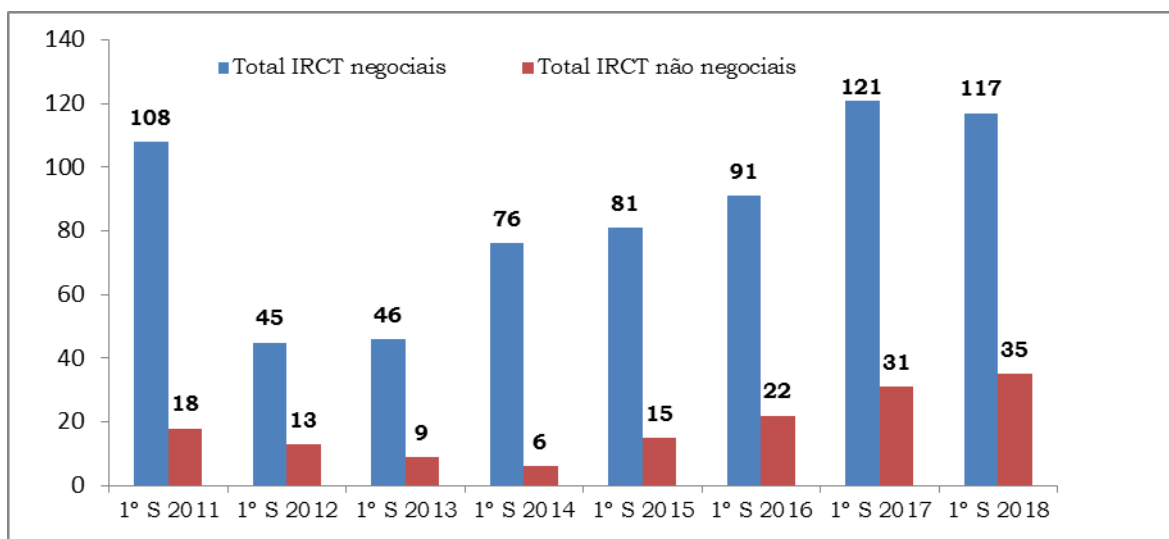
No 1º semestre de 2018, publicaram-se 112 convenções coletivas, 5 acordos de adesão, 1 decisão de arbitragem obrigatória e 34 portarias de extensão. O total dos instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho (IRCT) apresenta um valor igual ao do semestre homólogo de 2017. Apesar desta evolução regista-se um acréscimo dos contratos coletivos (17%) e das portarias de extensão (13%) Neste período, em comparação com os semestres homólogos, assiste-se a um aumento progressivo das convenções coletivas e das portarias de extensão, consolidando a tendência positiva dos últimos anos (*ver Quadro I*).

Quadro I - Instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho publicados no 1º semestre de 2010 a 2018

| IRCT | 1S 2010 | 1S 2011 | 1S 2012 | 1S 2013 | 1S 2014 | 1S 2015 | 1S 2016 | 1S 2017 | 1S 2018 |
|--|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Contratos coletivos | 100 | 52 | 17 | 15 | 24 | 36 | 37 | 46 | 54 |
| Acordos coletivos | 18 | 13 | 6 | 6 | 9 | 9 | 7 | 11 | 12 |
| Acordos de empresa | 29 | 36 | 19 | 24 | 40 | 32 | 41 | 52 | 46 |
| Total de convenções coletivas | 147 | 101 | 42 | 45 | 73 | 77 | 85 | 109 | 112 |
| Acordos de adesão | 0 | 7 | 3 | 1 | 4 | 4 | 6 | 12 | 5 |
| Decisões de arbitragem voluntária | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total de IRCT negociais (1) | 147 | 108 | 45 | 46 | 77 | 81 | 91 | 121 | 117 |
| Decisões de arbitragem obrigatória | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Portarias de extensão | 48 | 17 | 12 | 9 | 6 | 15 | 22 | 31 | 34 |
| Portarias de condições de trabalho | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total de IRCT não negociais (2) | 49 | 18 | 13 | 9 | 6 | 15 | 22 | 31 | 35 |
| Total de IRCT (1)+(2) | 196 | 126 | 58 | 55 | 83 | 96 | 113 | 152 | 152 |

Fonte: DGERT

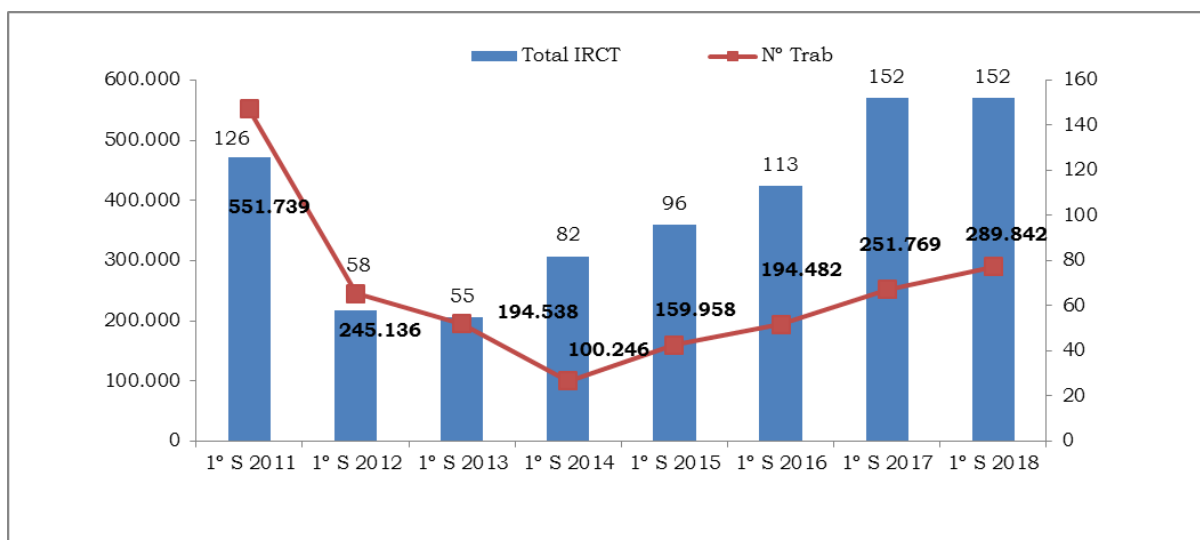
Gráfico I - Total de IRCT publicados no 1º semestre de 2011 a 2018



Fonte: DGERT

No 1º semestre de 2018, no que concerne ao total de IRCT publicados e ao correspondente número de trabalhadores dos setores ou empresas abrangidos, observou-se um aumento de 15,1% no número de trabalhadores (e igual valor de IRCT), face ao semestre homólogo de 2017, mantendo-se a tendência positiva que se iniciou em 2014 (*ver Gráfico I e Gráfico II*).

Gráfico II - Total de IRCT publicados e trabalhadores abrangidos no 1º semestre de 2011 a 2018



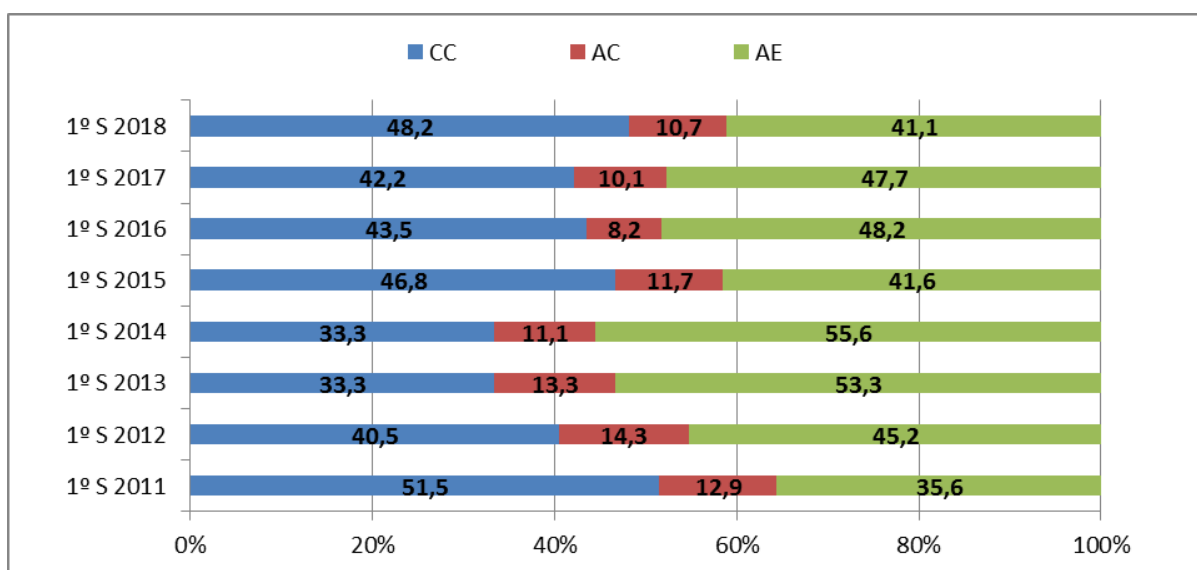
Fonte: DGERT

Tipos e subtipos de convenções coletivas

Quanto à composição por tipo de convenções coletivas, nos 1ºs semestres de 2011 a 2018, os contratos coletivos e os acordos de empresa voltaram a destacar-se face aos acordos coletivos (variando entre 33,3% e os 51,5% para os CC e 35,6% e 55,6% para os AE).

Importa salientar, no período em análise, a relevância dos CC (48,2% neste semestre) no total das convenções coletivas publicadas, sendo que (depois da predominância em 2011 e 2015) voltou a superar o peso dos AE (41,1% neste semestre) (*ver Gráfico III*).

Gráfico III – Tipo e distribuição percentual de convenções coletivas publicadas no 1º semestre de 2011 a 2018



Fonte: DGERT

O subtipo mais representativo das convenções coletivas publicadas durante o 1º semestre de 2018 foi o referente a alterações salariais¹ (56,3%), seguindo-se a primeira convenção (21,4%) e a revisão global (19,6%).

Quadro II – Subtipo de convenções coletivas publicadas no 1º semestre de 2018

| Subtipos de convenções coletivas | nº | % |
|--|-----|-------|
| 1ª Convenção | 24 | 21,4 |
| Revisão global | 22 | 19,6 |
| Alteração salarial e outra(s) | 49 | 43,8 |
| Alter. sal. e outra(s) com texto consolidado | 14 | 12,5 |
| Alteração não salarial | 3 | 2,7 |
| Total | 112 | 100,0 |

Fonte: DGERT

Distribuição dos trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por atividade económica

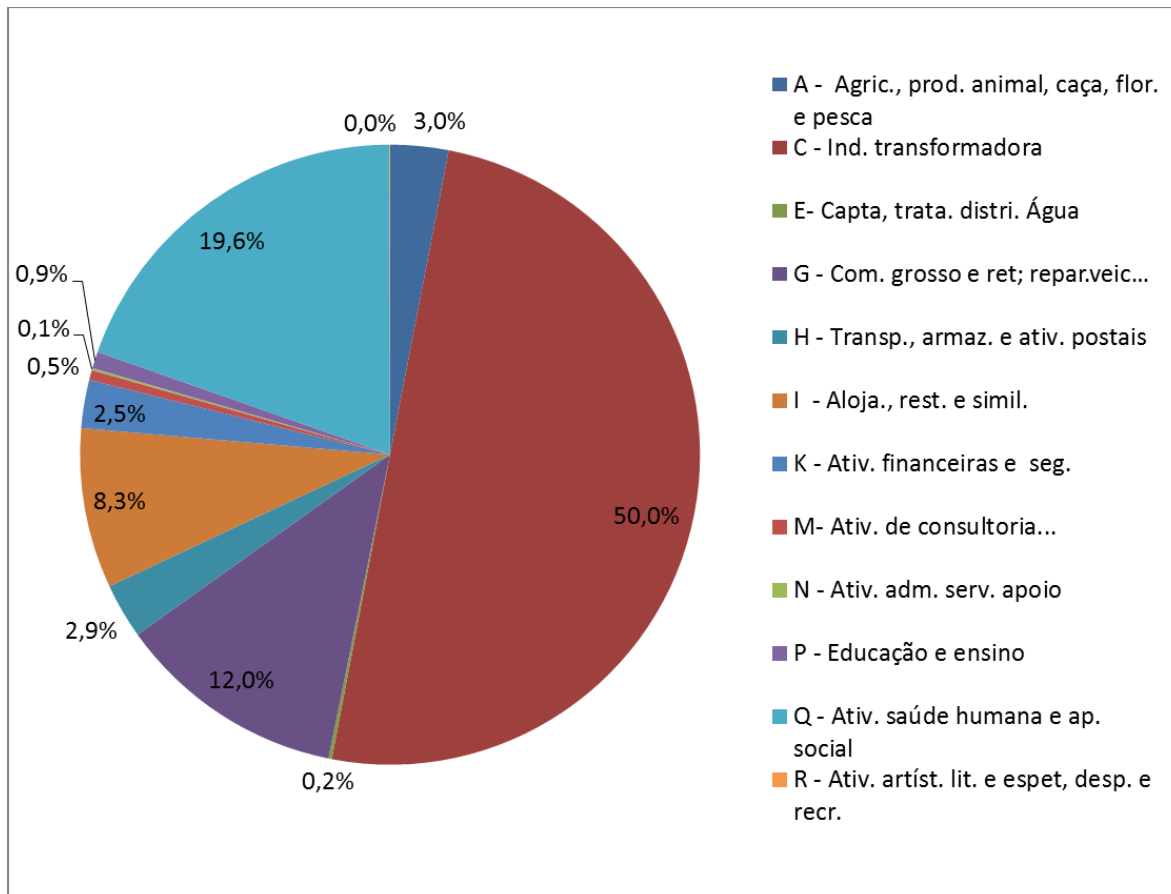
O total de trabalhadores dos setores regulados pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2018 foi de 289.842², registando-se um acréscimo de cerca de 15,1% em relação ao 1º semestre de 2017.

As atividades das Indústrias transformadoras (50,0%), seguida das Atividades de saúde humana e apoio social (19,6%), o Comércio por grosso e a retalho, reparação veículos automóveis e motociclos (12,0%) e o Alojamento, restauração e similares (8,3%), foram as atividades que mais se destacaram em termos de negociação coletiva, representando, no seu conjunto cerca de 89,9% do total (*ver Gráfico IV*).

¹ Inclui: Alteração salarial e outra(s) e Alteração salarial e outra(s) com texto consolidado.

² O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Gráfico IV - Distribuição dos trabalhadores por atividades económicas abrangidas pelos IRCT publicados no 1º semestre de 2017



Fonte: DGERT

Os contratos coletivos e os acordos de empresa abrangeram setores ou empresas com 239.725 trabalhadores³ e 7.297 trabalhadores, que representavam, no 1º semestre de 2018, respetivamente 82,7% e 2,5% do total de trabalhadores.

³ O nº de trabalhadores referido é diferente do apurado para a informação relativa à variação intertabelas por incluir os TCO das primeiras convenções e das revisões não salariais.

Remuneração convencional média

Sabendo que os salários convencionais permitem garantir um padrão mínimo de qualidade de vida para os trabalhadores abrangidos, calculou-se a remuneração média convencional de todas as convenções publicadas no 1º semestre de 2018. Na indústria transformadora os valores das remunerações médias convencionais variam entre 619,44 euros para a indústria têxtil e 921,10 euros para a indústria de fabricação de outros produtos minerais não metálicos, sendo de 722,01 euros para o total da indústria transformadora. Para as restantes atividades económicas os valores oscilam entre 669,65 euros em atividades de saúde humana e apoio social e 1371,42 euros nos transportes e armazenagem. No comércio por grosso e a retalho a remuneração média é de 798,84 euros (*ver Quadro V em anexo*).

A maioria das convenções publicadas no 1º semestre de 2018 acordaram um valor para a remuneração convencional mais baixa, superior ao da RMMG (61%).

Uma percentagem significativa destas convenções (80%) têm como âmbito do setor de atividade económica a indústria transformadora, com impacto no número de trabalhadores abrangidos por esta negociação (71%), verificando-se ainda uma distribuição de 50% entre os contratos coletivos e os acordos de empresa.

Nos transportes e armazenagem, onde predominam os AE, 57% das convenções coletivas publicadas no período em análise, apresentam esta característica, correspondendo a 75% do total dos AE. A sua representatividade em termos de número de trabalhadores é de apenas 21%.

Situação inversa verifica-se no comércio onde apenas 21% do total das convenções acordaram valores mínimos das remunerações convencionais superiores ao valor da RMMG. Estas convenções representam 32% do

total dos trabalhadores abrangidos pela negociação coletiva neste semestre e neste setor de atividade económica.

Variação salarial intertabelas

No 1º semestre de 2018 foram publicados: 54 CC, 12 AC e 46 AE. Do total das convenções publicadas, 69,4%⁴ respeitam a alterações da tabela de retribuições mínimas mensais (45 CC, 4 AC e 28 AE), tendo sido abrangidos setores e empresas com 211.489 trabalhadores.

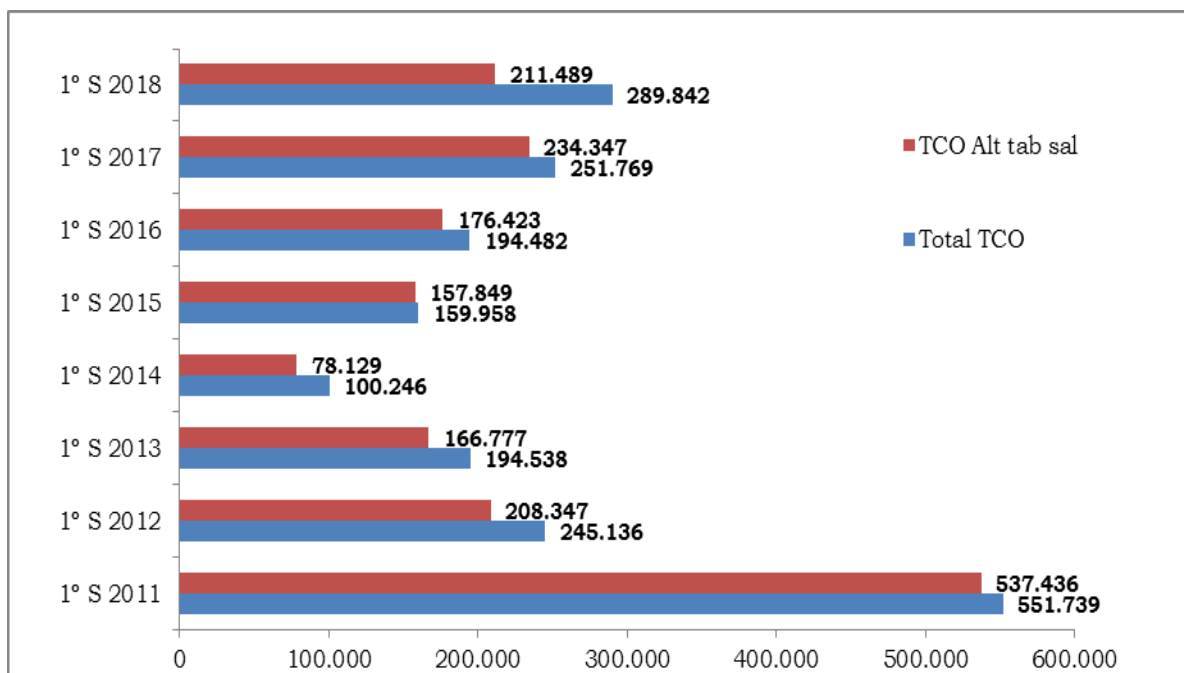
Constata-se que, no 1º semestre de 2018, se assiste, pela primeira vez, a um decréscimo (-9,8%) do número de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações da tabela de retribuições mínimas mensais, apesar de ter aumentado (15,1%) o número total de TCO dos setores e empresas regulados pelas convenções publicadas.

A referida diminuição do número de trabalhadores advém do facto de neste semestre ainda não terem sido publicadas convenções com significativa representatividade na indústria transformadora que, comparativamente com o semestre homólogo de 2017, teve uma quebra de cerca de 30%.

Esta evolução contraria a observada nos 1ºs semestres de 2012 a 2014, que se traduziu em decréscimos constantes, relativamente aos valores dos semestres homólogos, atingindo no semestre de 2014 o valor mais baixo dos anos em análise. (*ver Gráfico V*). Embora se verifique uma tendência crescente desde 2014, ainda temos valores que estão longe dos do 1º semestre de 2011.

⁴ O valor é diferente do citado na análise segundo o subtipo das convenções publicadas, por este indicador incluir, para além de alterações salariais, algumas revisões globais (nas convenções onde se registaram alterações da tabela de retribuições mínimas).

Gráfico V – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos (1º semestre de 2011 a 2018)



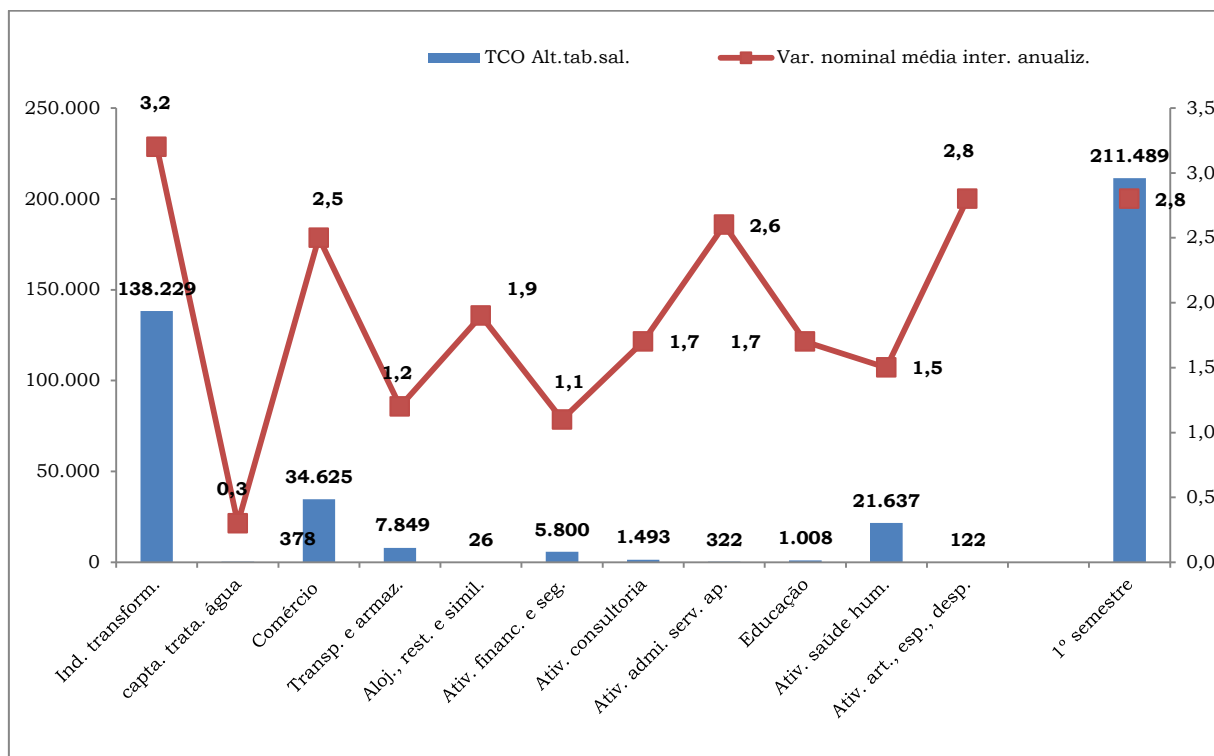
Fonte: DGERT

No 1º semestre de 2018, oito contratos coletivos abrangeram 165.901 trabalhadores, o CC da indústria química (34697), os CC da indústria metalúrgica e metalomecânica (44598), o CC da indústria de produtos elétricos (25977), os CC têxteis (14844), o CC alojamento e restauração (24165) e o CC das instituições de solidariedade (21637). Estas convenções representam 70% do total dos trabalhadores potencialmente abrangidos por alterações salariais no período em análise.

O período médio de eficácia das tabelas vigentes face às anteriores foi de 16 meses, inferior ao verificado nos homólogos de 2017 (22,1) e de 2016 (28,1).

A variação nominal média intertabelas anualizada para o conjunto dos IRCT situou-se em 2,8%, idêntica à do semestre homólogo de 2017 (2,9%). Este valor reflete quer a variação registada na RMMG quer a eficácia das tabelas (diferença entre a data de início de eficácia e a data anterior).

Gráfico VI – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial média nominal anualizada por setor de atividade (1º semestre de 2018)



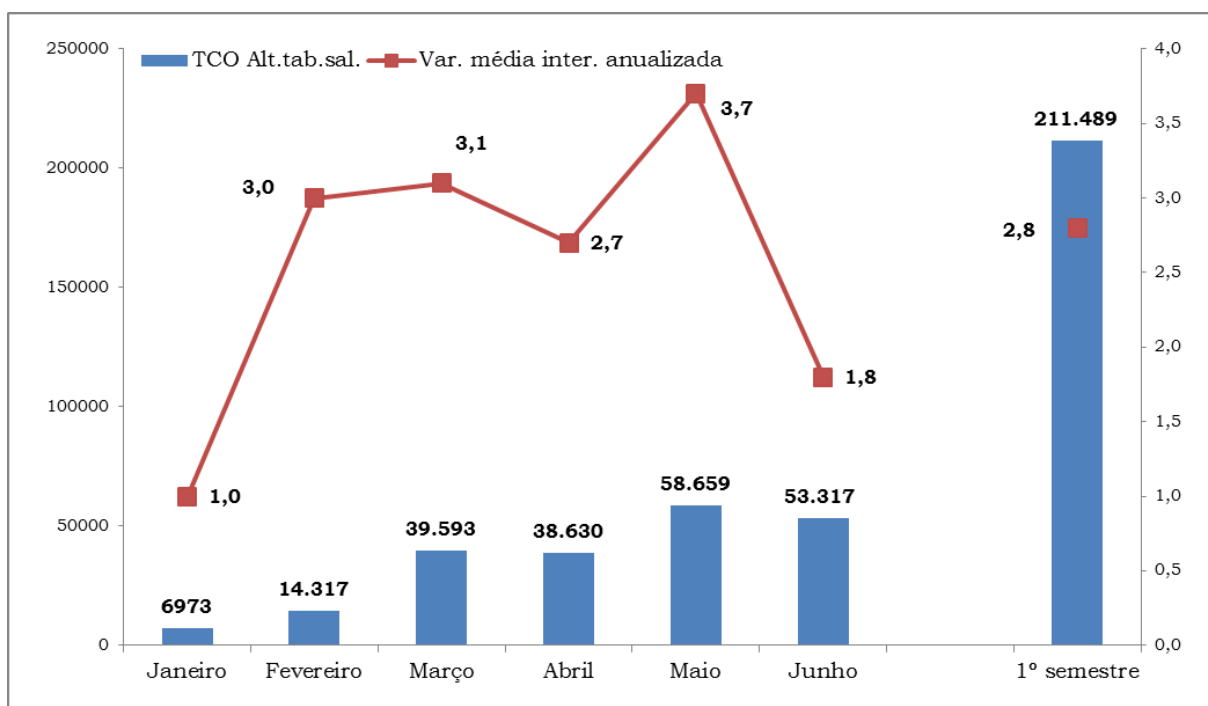
Fonte: DGERT

Os setores de atividades que registaram maiores variações nominais anualizadas foram: Indústrias transformadoras (3,2%), Atividades artísticas, espetáculos, desportivas e recreativas (2,8%), Atividades administrativas e dos serviços de apoio (2,6%), e o Comércio (2,5%), sendo que, no 2º e 3º caso, estes aumentos respeitam apenas a três convenções com uma abrangência residual em termos de número de trabalhadores (*ver Gráfico VI e Quadro I em Anexo*).

Em termos globais o impacto da RMMG na variação nominal das remunerações convencionais não é muito relevante uma vez que passa de 2,8% para 2,1%.

O efeito da RMMG na variação nominal das remunerações convencionais na indústria transformadora é idêntico ao impacto global, por a variação nominal média anualizada ter passado de 3,2% para 2,6%, com reflexos na variação real que se manteve positiva (0,9%) (*ver Quadro VI em anexo*).

Gráfico VII – Nº de trabalhadores dos setores e empresas abrangidos por alterações salariais e variação salarial nominal média anualizada por mês (1º semestre de 2018)



Fonte: DGERT

Os meses em que se verificaram valores mais e menos elevados na variação nominal média intertabelas anualizada são os meses de maio e junho, respetivamente.

Em maio a maioria das convenções publicadas tem um período de eficácia de 12 meses e a variação nominal média intertabelas anualizada varia entre 1,7% e 4,1%.

Em junho foram publicadas convenções em que o período de eficácia das tabelas vigentes face às anteriores variou entre 98 meses (TAP) e 30 meses (CNIS e ANF), e a variação nominal intertabelas oscila entre 6,5% e 2,7%.

A variação nominal média intertabelas anualizada de junho (1,8%) reflete estas situações (*ver Gráfico VII*).

No semestre em análise, a variação nominal média intertabelas para as convenções coletivas cujas tabelas vigentes face às anteriores tinham um ano de eficácia assumiu o valor de 3,0%, superior aos registados no 1º semestre de 2017 (2,4%) e de 2016 (1,6%). Estas convenções representam 53,5% do total dos trabalhadores abrangidos pela contratação coletiva publicada no primeiro semestre de 2018 e 73,3% do total destes trabalhadores que foram abrangidos por alterações salariais (*ver Quadro III em Anexo*).

Variação salarial nominal e real (inflação passada e prevista)

Tendo como indicadores a variação nominal anualizada intertabelas de todas as convenções publicadas durante o primeiro semestre de 2018, calculou-se a variação real com base na inflação passada e na inflação prevista para 2018 (pelo Min. Finanças) (*Vide Quadro VI em anexo*).

Variação real (inflação passada)

Calculou-se a ***variação média intertabelas deflacionada*** com o valor registado do IPC durante o período de eficácia das tabelas salariais anteriores. Em termos reais, a variação média para o total dos IRC foi de 1,5%, sendo igualmente positiva para a maioria dos setores de atividades consideradas, com exceção para Captação, tratamento e distribuição de água (-0,7%).

Variação real (inflação prevista)

Calculou-se a ***variação média intertabelas deflacionada*** com o valor do IPC previsto para o ano de 2018. A variação média deflacionada foi positiva, 1,0%. Este valor global é influenciado pelo peso e valor do setor da indústria transformadora (1,5%). As variações positivas oscilaram entre 1,5% (Indústria transformadora) e 0,8% (Comércio e Atividades

administrativas). De assinalar que em alguns setores de atividade se registou uma evolução negativa das remunerações convencionais contrariando a tendência da moderação salarial: Transportes e armazenagem (-0,5%), Financeiras e seguros (-0,6%), Atividades de saúde humana e apoio social (-0,2%), educação (-0,1%) e alojamento e restauração (-0,8%).

Pode, pois, concluir-se que a atualização salarial para a maioria dos setores irá traduzir-se na chamada “moderação salarial” durante o seu período de vigência, assistindo-se, assim à manutenção do poder de compra.

ANEXOS

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas, por setor de atividade, no 1º semestre de 2018

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas, por mês, no 1º semestre de 2018

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade, no 1º semestre de 2018

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por mês, no 1º semestre de 2018

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2018 e por setor de atividade económica

Quadro VI – N° de TCO e variação salarial média nominal, anualizada, real e retirando o efeito da RMMG, no 1º semestre de 2018

Quadro I – Variação média ponderada intertabelas por setor de atividade, no 1º semestre de 2018

| Atividade | Número de trabalhadores | Eficácia (meses) | Variação (%) | | | Variação anualizada (%) | | |
|--|-------------------------|------------------|--------------|--------------|------------|-------------------------|--------------|------------|
| | | | Intertabelas | | IPC | Intertabelas | | IPC |
| | | | Nominal | Deflacionada | | Nominal | Deflacionada | |
| TOTAL | 211.489 | 16 | 3,2 | 1,7 | 1,5 | 2,8 | 1,5 | 1,2 |
| Indústrias transformadoras | 138.229 | 12 | 3,2 | 2 | 1,3 | 3,2 | 1,9 | 1,3 |
| Captação, tratam. e distrib. de água; saneam., gest. de resíduos e despoluição | 378 | 94 | 1,7 | -5,8 | 7,9 | 0,3 | -0,7 | 1 |
| Comércio por grosso e a retalho; repar. de veículos autom. e motociclos | 34.625 | 15 | 2,9 | 1,3 | 1,5 | 2,5 | 1,2 | 1,3 |
| Transportes e armazenagem | 7.849 | 42 | 3,1 | -0,7 | 3,9 | 1,2 | 0,1 | 1 |
| Alojamento, restauração e similares | 26 | 12 | 1,9 | 0,5 | 1,4 | 1,9 | 0,5 | 1,4 |
| Actividades financeiras e de seguros | 5.800 | 24 | 2,2 | 0,2 | 2 | 1,1 | 0,1 | 1 |
| Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 1.493 | 12 | 1,7 | 0,3 | 1,4 | 1,7 | 0,3 | 1,4 |
| Actividades administrativas e dos serviços de apoio | 322 | 18 | 2,8 | 1,8 | 1 | 2,6 | 1,7 | 0,8 |
| Educação | 1.008 | 15 | 1,7 | 0,2 | 1,5 | 1,7 | 0,3 | 1,3 |
| Actividades de saúde humana e apoio social | 21.637 | 30 | 3,9 | 2,1 | 1,8 | 1,5 | 0,8 | 0,7 |
| Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas | 122 | 12 | 2,8 | 1,5 | 1,3 | 2,8 | 1,5 | 1,3 |

Fonte: DGERT

Quadro II – Variação média ponderada intertabelas, por mês, no 1º semestre de 2018

| Meses | Número de trabalhadores | Eficácia (meses) | Variação (%) | | | Variação anualizada (%) | | |
|-----------|-------------------------|------------------|--------------|--------------|-----|-------------------------|--------------|-----|
| | | | Intertabelas | | IPC | Intertabelas | | IPC |
| | | | Nominal | Deflacionada | | Nominal | Deflacionada | |
| Janeiro | 6973 | 31,8 | 2,2 | -0,3 | 2,5 | 1,0 | 0,0 | 1,0 |
| Fevereiro | 14317 | 12,0 | 3,0 | 1,6 | 1,4 | 3,0 | 1,6 | 1,4 |
| Março | 39593 | 12,8 | 3,1 | 1,6 | 1,5 | 3,1 | 1,7 | 1,4 |
| Abril | 38630 | 12,0 | 2,7 | 1,4 | 1,2 | 2,7 | 1,4 | 1,2 |
| Mai | 58659 | 12,9 | 3,9 | 2,6 | 1,2 | 3,7 | 2,5 | 1,2 |
| Junho | 53317 | 23,9 | 3,1 | 1,2 | 1,9 | 1,8 | 0,8 | 1,0 |

Fonte: DGERT

Quadro III – Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por setor de atividade, no 1º semestre de 2018

| Atividade | Número de trabalhadores | Variação (%) | | |
|---|-------------------------|--------------|--------------|-----|
| | | Intertabelas | | IPC |
| | | Nominal | Deflacionada | |
| TOTAL | 154999 | 3,0 | 1,8 | 1,3 |
| Indústrias transformadoras | 122275 | 3,1 | 1,9 | 1,3 |
| Comércio por grosso e a retalho; repar. de veículos autom. e motociclos | 29086 | 2,8 | 1,4 | 1,4 |
| Transportes e armazenagem | 832 | 2,2 | 0,9 | 1,3 |
| Alojamento, restauração e similares | 26 | 1,9 | 0,5 | 1,4 |
| Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 1493 | 1,7 | 0,3 | 1,4 |
| Actividades administrativas e dos serviços de apoio | 245 | 3,2 | 2,2 | 1 |
| Educação | 920 | 1,8 | 0,4 | 1,4 |
| Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas | 122 | 2,8 | 1,5 | 1,3 |

Fonte: DGERT

Quadro IV - Variação média ponderada intertabelas dos IRCT em que a eficácia da tabela anterior é igual a 12 meses, por mês, no 1º semestre de 2018

| Meses | Número de trabalhadores | Variação (%) | | |
|-----------|-------------------------|--------------|--------------|-----|
| | | Intertabelas | | IPC |
| | | Nominal | Deflacionada | |
| Janeiro | | | | |
| Fevereiro | 1437 | 3,0 | 1,6 | 1,4 |
| Março | 38104 | 3,1 | 1,7 | 1,4 |
| Abril | | | | |
| Maio | 42527 | 3,6 | 2,3 | 1,2 |
| Junho | 21421 | 2,5 | 1,2 | 1,3 |

Fonte: DGERT

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2018 e por setor de atividade económica

| Setor de atividade económica | Descrição do IRCT | Nº de trabalhadores | Remuneração média convencional | Remuneração base convencional máxima | Remuneração base convencional mínima | Data de início de eficácia da tabela salarial | |
|--|--|--|--------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---|----------|
| Agricultura | CC Agricultura (CAP) | 7.500 | | 700,00 | 582,00 | 18/01/01 | |
| | CC Horticultura do Sudoeste Alentejano | 1.300 | | 1150,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 8.800 | | 1150,00 | 580,00 | | |
| Indústrias transformadoras | CC Ind de Tripas e Afins (IRC) | 379 | 593,19 | 751,50 | 581,00 | 18/01/01 | |
| | CC Ind de Tripas e Afins sinCESAHT | 326 | 602,03 | 751,50 | 581,00 | 18/01/01 | |
| | CC Abate e ind transf de carne de aves | 4.650 | | 1030,00 | 582,00 | 18/01/01 | |
| | CC Ind de Bolachas e Afins (administrativos | 4 | 794,25 | 1200,00 | 585,00 | 18/01/01 | |
| | CC Ind de confeitaria e conservação de fruta (administ) | 4 | 730,75 | 941,00 | 585,00 | 18/01/01 | |
| | CC Ind de lacticínios; AGROS, UCRL; PROLEITE, CRL (2 IRCT) | 1.098 | 639,80 | 929,00 | 580,00 | 18/02/01 | |
| | AE PARMALAT PORTUGAL, Prod Alim, Lda (Águas de Moura) | 177 | | 1599,72 | 654,05 | 18/01/01 | |
| | CC Ind moagem de trigo, milho e centeio | 185 | 626,92 | 670,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 6.823 | 624,08 | 1599,72 | 580,00 | | |
| | Indústria de pasta, papel, cartão... | AE CELTEJO Empresa de Celulose do Tejo, SA (2 IRC) | 192 | 1090,80 | 2975,00 | 743,00 | 18/01/01 |
| | | CC Ind de Papel e Cartão (ANIPC) (2 IRCT) | 2.921 | 604,10 | 740,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | | AE The Navigator Company, SA ex PORTUCEL, SA (IRC) | 637 | 1226,45 | 1606,00 | 906,00 | 18/01/01 |
| | | AE CELBI - Celulose Beira Industrial,SA | 250 | 1675,12 | 3635,00 | 675,00 | 18/01/01 |
| | | CC Ind de Papel e Cartão/FAPEL (IRC) | 189 | 659,51 | 1120,00 | 580,00 | 18/05/01 |
| | | AE Caima - Ind de Celulose, SA (IRC) | 169 | 917,63 | 1391,00 | 694,00 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 4.358 | 786,54 | 3635,00 | 580,00 | | |
| | Fabricação de têxteis | CC Ind Textil - ANIL e outra (2 IRC) | 14.844 | 619,44 | 982,00 | 581,00 | 18/04/01 |
| | | Total de trabalhadores e Remunerações | 14.844 | 619,44 | 982,00 | 581,00 | |
| | Indústria do couro e dos produtos do couro e calçado | CC Ind dos curtumes | 1.789 | | 1071,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | | Total de trabalhadores e Remunerações | 1.789 | | 1071,00 | 580,00 | |
| | Indústria metalúrgica de base | AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA | 167 | 750,83 | 1183,39 | 608,44 | 18/01/01 |
| | | Total de trabalhadores e Remunerações | 167 | 750,83 | 1183,39 | 608,44 | |
| | Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos | CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados... (AIMMAP) e SINDEL | 36.012 | 623,23 | 971,00 | 585,00 | 18/04/01 |
| | | CC Ind metalúrgica, metalomecânica, de arame a prod derivados... (AIMMAP) e SIMA | 8.569 | 625,91 | 971,00 | 585,00 | 18/05/01 |
| | | Total de trabalhadores e Remunerações | 44.581 | 623,75 | 971,00 | 585,00 | |
| | Fabricação de outros produtos minerais não metálicos | AE Moraes MATIAS, SA | 6 | 862,33 | 1.210,00 | 690,00 | 18/01/01 |
| | | AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC) | 350 | 1279,65 | 3.380,00 | 806,00 | 18/01/01 |
| CC Olaria de barro vermelho e fab de grés decorativo | | 8 | 609,86 | 795,00 | 585,00 | 18/02/01 | |
| CC Ind de transformação de vidro plano (IRC) | | 1.147 | 734,09 | 1.681,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| AE SAINT GOBAIN SEKURIT Portugal - Vidro Automóvel, SA | | 101 | 1335,53 | 2.528,00 | 962,10 | 18/01/01 | |
| Total de trabalhadores e Remunerações | 1.612 | 921,10 | 3.380,00 | 580,00 | | | |
| Fabric. de equip. informát., comun., electrónicos, óptica e eléctrico | AE LEICA -Aparelhos Ópticos de Precisão, SA | 118 | 816,23 | 978,00 | 600,00 | 18/01/01 | |
| | CC Ind material elétrico e electrónico | 25.977 | 910,58 | 2733,00 | 590,00 | 18/04/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 26.095 | 910,10 | 2733,00 | 590,00 | | |
| Fabric. de produtos químicos e fibras sint. ou artificiais | CC Ind química | 34.697 | 649,59 | 1.342,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 34.697 | 649,59 | 3.117,00 | 580,00 | | |
| Fabric. de prod. farmacêuticos de base e de prepar. farmac. | CC Ind farmaceutica (3 IRC) | 9.816 | 680,70 | 3.117,00 | 590,00 | 18/01/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 9.816 | 680,70 | 3.117,00 | 590,00 | | |
| Outras inds transf n.e. | AE POLO - Produtos ópticos, SA (2 irc) | 63 | 759,62 | 1329,50 | 600,00 | 18/01/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 63 | 759,62 | 1329,50 | 600,00 | | |
| TOTAL de trabalhadores e Remunerações | | 144.845 | 722,01 | 3.635,00 | 580,00 | | |
| Captação, tratamento e distribuição de água, saneamento... | AE VALORSUL - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A. SINDEL | 344 | 1149,54 | 2331,90 | 624,85 | 17/01/01 | |
| | AE PORT AMBIENTE - Tratamento de Resíduos Industriais, SA | 34 | 1468,98 | 1867,38 | 731,59 | 18/06/01 | |
| | AE A.S. -Empresa das águas de Santarém, EM, SA | 130 | | 3364,14 | 580,00 | 18/04/01 | |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 508 | 1180,15 | 3364,14 | 580,00 | | |
| Comércio por grosso a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos (cont.) | CC Farmácias (ANF) | 4.551 | 1409,98 | 1995,10 | 1015,00 | 18/07/01 | |
| | CC Comércio carnes (Lisboa) | 1.085 | 711,79 | 820,00 | 585,00 | 18/01/01 | |
| | CC Comércio Bragança | 1.062 | 605,11 | 708,00 | 581,00 | 18/01/01 | |
| | CC Comércio de Portalegre | 988 | 604,95 | 720,00 | 580,00 | 18/03/01 | |
| | CC Comércio e Serviços do Algarve | 4.717 | 622,03 | 720,00 | 585,00 | 18/01/01 | |
| | Comércio por grosso e importação de material eléctrico, electrónico, electrodoméstico e fotográfico | 8.119 | 764,83 | 1199,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| | CC Comércio por grosso prod. farmacêuticos e vet. (NORQUIFAR) | 489 | 890,86 | 1281,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| | CC Comércio por grosso prod. farmacêuticos e vet. (NORQUIFAR) | 744 | 916,63 | 1281,00 | 580,00 | 18/01/01 | |
| | CC Comércio por grosso de prod. químicos (NORQUIFAR) (IRC) | 1.037 | 727,30 | 995,00 | 580,00 | 18/01/01 | |

Quadro V - Remuneração convencional média, mais e menos elevada por IRCT publicado no 1º semestre de 2018 e por setor de atividade económica (cont.)

| Setor de atividade económica | Descrição do IRCT | Nº de trabalhadores | Remuneração média convencional | Remuneração base convencional máxima | Remuneração base convencional mínima | Data de início de eficácia da tabela salarial |
|--|--|---------------------|--------------------------------|--------------------------------------|--------------------------------------|---|
| Comércio por grosso a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos | CC Distrib Prod Alimentares, arm, impor e export (grosso) / SITESE | 1.903 | 678,01 | 1290,00 | 580,00 | 18/04/01 |
| | AC LACTICOOP e outra | 24 | | 1370,50 | 580,00 | 18/01/01 |
| | CC Comércio de Aveiro | 6.198 | 666,32 | 979,25 | 580,00 | 18/01/01 |
| | CC Distrib Prod Alimentares (comercio a retalho) | 63 | 674,00 | 1516,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda | 14 | 770,50 | 1314,50 | 600,00 | 18/01/01 |
| | CC Comércio de produtos farmaceuticos (2 IRC - GROQUIFAR) | 2.013 | 722,66 | 1268,30 | 580,00 | 18/01/01 |
| | CC Comércio de produtos químicos (3 IRC - GROQUIFAR) | 1.642 | 793,15 | 1185,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 34.649 | 798,84 | 1995,10 | 580,00 | |
| Transportes e armazenagem | AE Tomaz do Douro | 56 | 738,23 | 1920,00 | 580,00 | 18/03/01 |
| | AE Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE | 96 | | 3278,00 | 1273,66 | 07/01/01 |
| | AC Douro Azul -Sociedade Marítimo-Turística, SA e outras | 507 | 768,13 | 1576,00 | 580,00 | 18/03/01 |
| | CC Operadores portuários dos Portos do Douro e Leixões | 101 | 1267,02 | 1561,68 | 665,41 | 18/01/01 |
| | AE PORTUGÁLIA - Comp. Portuguesa de Transportes Aéreos, SA | 282 | 865,78 | 2040,00 | 557,00 | 17/05/01 |
| | AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT e outros) | 48 | 3314,13 | 4257,00 | 1335,00 | 17/07/01 |
| | AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SPAC) | 1.040 | 5699,19 | 6654,38 | 3619,98 | 18/05/01 |
| | AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA | 142 | 1371,96 | 4193,50 | 575,00 | 18/01/01 |
| | AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA | 1.027 | 1198,95 | 4193,50 | 575,00 | 18/01/01 |
| | AE Parques Tejo - Parqueamento de Oeiras, EM, SA | 5 | | 2691,94 | 702,02 | 18/05/01 |
| | CC Transporte Rodoviário de Pesados de Passageiros (3 IRCT) | 3.770 | 636,72 | 817,19 | 580,00 | 18/03/01 |
| | AC Auto-Estradas do Atlântico, SA ; GEIRA, SA | 150 | 1155,76 | 2017,00 | 688,00 | 18/01/01 |
| | AE Auto-Estradas Norte Litoral - Soc Concessionária - AENL,SA | 39 | 1023,29 | 2041,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | CC Transportadores Rodov. de Pesados de Passageiros (SNM) | 568 | 643,09 | 645,00 | 580,00 | 18/03/01 |
| | AE Metropolitano de Lisboa, EP (técnicos superiores) | 185 | | 3853,50 | 1450,00 | 09/01/01 |
| | AE STCP - Sociedade de Transp Coletivos do Porto | 180 | | | | |
| | AE PROMARINHA -Gabinete de estudos e projetos, SA | 59 | 1048,00 | 2416,00 | 753,00 | 18/03/01 |
| | DA FERTAGUS - Travessia do Tejo, Transportes, SA | 33 | | 2513,99 | 1178,41 | 19/01/01 |
| AC Empresa Navegação Madeirense e outras | 21 | 1596,45 | 2897,00 | 753,00 | 18/03/01 | |
| AE Porto Santo Line - Transportes marítimos, Lda | 39 | 930,92 | 2403,00 | 585,00 | 18/05/01 | |
| Total de trabalhadores e Remunerações | 8.348 | 1371,42 | 6654,38 | 580,00 | | |
| Alojamento, restauração e similares | CC Alojamento, Restaurantes e similares (APHORT) | 24.165 | | 1275,00 | 600,00 | 18/04/01 |
| | AE CCL - Clube de Campismo do Porto | 26 | 673,96 | 1349,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 24.191 | 673,96 | 1349,00 | 580,00 | |
| Atividades de saúde humana e apoio social | AC Centro Hospitalar Barreiro Montijo e outros (3 IRC) | 24.000 | | 3364,14 | 580,00 | 18/01/01 |
| | AC Centro Hospitalar do Algarve e outros (2 IRCT) | 11.000 | | | | |
| | CC Instituições de solidariedade (CNIS/FNSTFPS) | 21.637 | 669,65 | 1191,00 | 557,00 | 17/07/01 |
| | AE Vila Franca - Soc Geestora do Estab, SA | 120 | | 5063,38 | 2746,24 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 56.757 | 669,65 | 5063,38 | 580,00 | |
| Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | CC Centros de Inspeção Automóvel | 1.493 | 789,71 | 1337,50 | 580,00 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 1.493 | 789,71 | 1337,50 | 580,00 | |
| Ativ. artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas | AE Viking Cruises Portugal, S.A. | 122 | 795,15 | 1894,00 | 580,00 | 18/03/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 122 | 795,15 | 1894,00 | 580,00 | |
| Atividades financeiras e seguros | AC ARAG, SE - Sucursal em Portugal e outras | 5.800 | 1128,07 | 2025,31 | 692,74 | 18/01/01 |
| | AE Mútua dos Pescadores - Mútua de Seguros, CRL | 40 | | 2850,00 | 630,00 | 18/01/01 |
| | AE Ponto Seguro - Mediação de Seguros, Lda | 39 | | 2593,00 | 630,00 | 18/01/01 |
| | AC Ageas Portugal - Companhia de seguros de Vida, SA | 1.285 | | 2887,46 | 868,90 | 18/01/01 |
| | AE 321 Crédito - Instituição Financeira de Crédito, SA | 105 | | 1774,42 | 973,69 | 17/01/01 |
| | AE F&C Portugal, Gestão de Patrimónios, SA | 24 | | 5255,01 | 557,00 | 10/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 7.293 | 1128,07 | 5255,01 | 630,00 | |
| Atividades administrativas e dos serviços de apoio | AE GNB Recuperação de crédito, ACE | 77 | 1067,91 | 2300,12 | 836,41 | 17/01/01 |
| | CC Serviços de deinfestação e aplicação de pesticidas | 245 | 618,69 | 1050,00 | 583,00 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 322 | 726,67 | 2300,12 | 583,00 | |
| Educação | CC Ensino condução automóvel (APEC) 2 IRCT | 268 | 870,50 | 1349,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | AE Colégio Valsassina, SA (SNPL) | 186 | | 3050,00 | 1125,00 | 18/01/22 |
| | AE Colégio Valsassina, SA (SPGL e outros) | | | 3050,00 | 585,00 | 18/03/13 |
| | CC Ensino condução automóvel (ANORECA) | 800 | | 1305,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | AE Universidade de Aveiro (3 IRCT) | 450 | | | | |
| | AE Assoc Jardim de Infância «O Baloíço» | 15 | | 2565,00 | 585,00 | |
| | CC Escolas de condução automóvel (ANIECA) | 652 | 737,01 | 1305,00 | 580,00 | 18/01/01 |
| | AE Centro Form Prof. Ind. Construção Civil e Obras Púb.-CICCOPN | 88 | 1479,28 | 3188,50 | 580,00 | 18/01/01 |
| | AE Centro Educação e Formação Profissional Integrada | 55 | | 3188,50 | 645,02 | 18/01/01 |
| | Total de trabalhadores e Remunerações | 2.514 | 838,00 | 3188,50 | 580,00 | |
| TOTAL de trabalhadores e Remunerações | 289.842 | 769,17 | | | | |

* Quadro V - Notas: Os valores por preencher na coluna da remuneração média respeitam a situações em que não é viável o cálculo do indicador: 1ª Convenção, alterações da estrutura das categorias profissionais e tabela salarial sem alterações. Os valores referidos nas colunas de remuneração convencional máxima e mínima são os que constam nas publicações; no total da remuneração convencional mínima optou-se pelo valor da RMMG vigente.

Fonte: DGERT

Quadro VI – Nº de TCO e variação salarial média nominal, anualizada, real e retirando efeito da RMMG, no 1º semestre de 2018

| Setor de atividade económica | Descrição do IRCT | Nº de trabalhadores | Intertabelas | | | | | | |
|---------------------------------|--|---------------------|----------------------|-------------------------|----------------|------------|------------------------------------|----------------|--------------|
| | | | Variação nominal (%) | Variação anualizada (%) | | | | | |
| | | | | Deflacionada | | | Deflacionada retirando efeito RMMG | | |
| | | | | Nominal | IPC anualizado | IPC 2018 | Nominal | IPC anualizado | IPC 2018 (1) |
| Indústria transformadora | CCInd metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP) | 36.012 | 3,8 | 3,8 | 2,6 | 2,1 | 2,3 | 1,2 | 0,6 |
| | CCInd metalúrgica, metalomecânica, de arame e produtos derivados, de embalagens metálicas, indústrias navais (AIMMAP-SIMA) | 8.569 | 3,6 | 3,6 | 2,5 | 1,9 | 2,3 | 1,2 | 0,6 |
| | CCInd laticínios, AGROS, UCRL, Proleite, CRL (2 IRCT) | 1.098 | 2,7 | 2,9 | 1,6 | 1,2 | 2,4 | 1,1 | 0,7 |
| | CCInd de Papel e Cartão/FAPEL(2 IRC) | 189 | 1,8 | 1,8 | 0,7 | 0,1 | 1,4 | 0,3 | -0,3 |
| | CCInd de confeitaria e cons fruta (administ) | 4 | 2,6 | 2,6 | 1,2 | 0,9 | 2,6 | 1,2 | 0,9 |
| | CCInd bolachas e afins (pessoal administrativo) | 4 | 12,9 | 1,3 | 0,2 | -0,4 | 1,3 | 0,2 | -0,4 |
| | CCInd Farmaceutica (3 IRC) APIFARMA | 9.816 | 1,6 | 1,6 | 0,2 | -0,1 | 1,6 | 0,2 | -0,1 |
| | CCInd moagem de trigo, milho e centeio | 185 | 4,0 | 4,0 | 2,6 | 2,3 | 3,2 | 1,8 | 1,5 |
| | AE Saint Gobain Sekurit Portugal - Vidro Automóvel, SA | 101 | 1,9 | 1,9 | 0,5 | 0,2 | 1,9 | 0,5 | 0,2 |
| | AE CELTEJO - Emp Celulose do Tejo, S.A. (2 IRC) | 192 | 1,7 | 1,7 | 0,3 | 0,0 | 1,7 | 0,3 | 0,0 |
| | CCInd textil (2 IRC) | 14.844 | 4,1 | 3,8 | 2,6 | 2,1 | 3,5 | 2,2 | 1,8 |
| | CCOlaria de barro vermelho e fabrico de grés decorativo | 8 | 10,1 | 7,0 | 5,7 | 5,2 | 7,0 | 5,7 | 5,2 |
| | AE LUSOSIDER - Aços Planos, SA | 167 | 1,5 | 1,5 | 0,1 | -0,2 | 1,5 | 0,1 | -0,2 |
| | AE MORAIS MATIAS, SA | 6 | 1,8 | 1,8 | 0,4 | 0,1 | 1,8 | 0,4 | 0,1 |
| | CCInd vidro plano | 1.147 | 3,1 | 3,1 | 1,7 | 1,4 | 3,0 | 1,6 | 1,3 |
| | AE POLO - Produtos ópticos, SA | 63 | 1,4 | 1,4 | 0,0 | -0,3 | 1,4 | 0,0 | -0,3 |
| | AE CAIMA - Ind de Celulose, S.A. (IRC) | 169 | 2,1 | 2,1 | 0,7 | 0,4 | 2,1 | 0,7 | 0,4 |
| | AE CIMPOR - Ind de Cimentos, SA (2 IRC) | 350 | 2,1 | 2,1 | 0,7 | 0,4 | 2,1 | 0,7 | 0,4 |
| | CCInd material elétrico e eletrónico | 25.977 | 2,6 | 2,6 | 1,4 | 0,9 | 2,1 | 0,9 | 0,4 |
| | CCInd química | 34.697 | 3,2 | 3,2 | 1,8 | 1,5 | 3,2 | 1,8 | 1,5 |
| | CCInd de Papel e Cartão (ANIPC) | 2.921 | 3,7 | 3,7 | 2,3 | 2,0 | 3,1 | 1,7 | 1,4 |
| | AE Celulose Beira Industrial (CELBI), SA | 250 | 2,0 | 2,0 | 0,6 | 0,3 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | AE The Navigator Company, SA ex PORTUCEL, SA (IRC) | 637 | 1,7 | 1,7 | 0,3 | 0,0 | 1,7 | 0,3 | 0,0 |
| | AE Leica - Aparelhos ópticos de Precisão, SA | 118 | 2,7 | 2,7 | 1,3 | 1,0 | 2,7 | 1,3 | 1,0 |
| CCInd de tripas e afins (2 IRC) | 705 | 4,2 | 4,2 | 2,8 | 2,5 | 3,7 | 2,3 | 2,0 | |
| Total | 138.229 | 3,2 | 3,2 | 1,9 | 1,5 | 2,6 | 1,3 | 0,9 | |
| Comércio | CCComércio por grosso de prod. químicos (3 IRC) GROQUIFAR | 1.642 | 2,1 | 2,1 | 0,7 | 0,4 | 2,1 | 0,7 | 0,4 |
| | CCComércio por grosso de prod. farmacêuticos (1 IRC) GROQUIFAR | 83 | 2,9 | 2,9 | 1,5 | 1,2 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | CCComércio por grosso de prod. farmacêuticos GROQUIFAR SITESE | 1.930 | 2,2 | 2,2 | 0,8 | 0,5 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | CCComercio por grosso de material elétrico, elet, fotog. e de reloj. | 8.119 | 2,1 | 2,1 | 0,7 | 0,4 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | CCComércio po grosso de prod. farmacêuticos (NORQUIFAR) (IRC) | 1.233 | 2,0 | 2,0 | 0,6 | 0,3 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | CCComércio po grosso de prod. químicos (NORQUIFAR) (IRC) | 1.037 | 2,3 | 2,3 | 0,9 | 0,6 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | AE FIBO - Fáb Ibérica de óptica, Lda | 14 | 0,7 | 0,7 | -0,7 | -1,0 | 0,7 | -0,7 | -1,0 |
| | CC Farmácias | 4.551 | 1,3 | 0,5 | -0,4 | -1,2 | 0,5 | -0,4 | -1,2 |
| | CCDistrb prod alimentares, armz, import e export (a retalho) | 63 | 1,9 | 1,9 | 0,5 | 0,2 | 1,9 | 0,5 | 0,2 |
| | CCDistrb prod alimentares, armz, import e export (por grosso) / SITESE | 1.903 | 2,1 | 2,1 | 1,1 | 0,4 | 1,5 | 0,5 | -0,2 |
| | CCComércio de Aveiro | 6.198 | 4,2 | 4,2 | 2,8 | 2,5 | 4,2 | 2,8 | 2,5 |
| | CCComércio de Faro | 4.717 | 2,7 | 2,7 | 1,3 | 1,0 | 1,4 | 0,0 | -0,3 |
| | CCComercio de Portalegre | 988 | 14,0 | 4,5 | 3,6 | 2,8 | 1,8 | 0,9 | 0,1 |
| | CCComércio de carnes | 1.085 | 3,2 | 3,2 | 1,8 | 1,5 | 2,7 | 1,3 | 1,0 |
| | CCComércio Bragança | 1.062 | 3,9 | 3,9 | 2,5 | 2,2 | 3,4 | 2,0 | 1,7 |
| | Total | 34.625 | 2,9 | 2,5 | 1,2 | 0,8 | 2,2 | 0,8 | 0,4 |

(cont.)

Quadro VI – Nº de TCO e variação salarial média nominal, anualizada, real e retirando efeito da RMMG (1º sem. de 2018)

(continuação)

| Setor de atividade económica | Descrição do IRCT | Nº de trabalhadores | Intertabelas | | | | | | |
|--|--|---------------------|----------------------|-------------------------|----------------|-------------|------------------------------------|----------------|--------------|
| | | | Variação nominal (%) | Variação anualizada (%) | | | | | |
| | | | | Deflacionada | | | Deflacionada retirando efeito RMMG | | |
| | | | | Nominal | IPC anualizado | IPC 2018 | Nominal | IPC anualizado | IPC 2018 (1) |
| Captação, tratam. e distrib. de água, saneamento... | VALORSUL- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, SA SINDEL | 344 | 1,3 | 0,2 | -0,8 | -1,5 | 0,2 | -0,8 | -1,5 |
| | PORT'AMBIENTE- Trtamento de Resíduos Industriais, SA | 34 | 5,7 | 0,9 | 0,2 | -0,8 | 0,9 | 0,2 | -0,8 |
| | Total | 378 | 1,7 | 0,3 | -0,7 | -1,4 | 0,3 | -0,7 | -1,4 |
| Transportes e armazenagem e comunicações | AE Porto Santo Line -Transportes Marítimos, lda | 39 | 1,8 | 1,8 | 0,7 | 0,1 | 1,7 | 0,6 | 0,0 |
| | AC Auto- Estradas do Atlântico, SA; GEIRA, SA | 150 | 1,7 | 1,7 | 0,3 | 0,0 | 1,7 | 0,3 | 0,0 |
| | AE Auto- Estradas Norte Litoral - Soc Concessionária - AENL, SA | 39 | 2,6 | 0,6 | 0,1 | -1,1 | 0,6 | 0,1 | -1,1 |
| | AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA | 1.027 | 2,2 | 0,4 | -0,4 | -1,3 | 0,4 | -0,4 | -1,3 |
| | AE SPdH - Serviços Portugueses de Handling, SA | 142 | 2,0 | 0,3 | -0,5 | -1,4 | 0,3 | -0,5 | -1,4 |
| | AC Douro Azul - Soc Marítimo-Turística, Lda e outra | 507 | 2,5 | 2,5 | 1,2 | 0,8 | 2,5 | 1,2 | 0,8 |
| | CC Operadores portuários portos do Douro e Leixões | 101 | 10,9 | 1,7 | 0,8 | 0,0 | 1,7 | 0,8 | 0,0 |
| | AE Tomaz do Douro | 56 | 2,6 | 2,6 | 1,3 | 0,9 | 2,6 | 1,3 | 0,9 |
| | AC Empresa de Navegação Madeirense, Lda e outras | 21 | 1,5 | 1,5 | 0,2 | -0,2 | 1,5 | 0,2 | -0,2 |
| | AE PORTUGÁLIA - Companhia Portuguesa de Transportes Aéreos, SA | 282 | 1,8 | 0,3 | -1,0 | -1,4 | 0,3 | -1,0 | -1,4 |
| | AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SICONT) | 48 | 1,0 | 0,7 | -0,2 | -1,0 | 0,7 | -0,2 | -1,0 |
| | AE TAP - Transportes Aéreos Portugueses, SA (SPAC) | 1.040 | 6,5 | 0,8 | -0,5 | -0,9 | 0,8 | -0,5 | -0,9 |
| | CC Transportes Rodoviários de Pesados de Passageiros (2 IRCT) | 568 | 2,4 | 1,2 | 0,2 | -0,5 | 1,2 | 0,2 | -0,5 |
| CC Transportes Rodoviários de Pesados de Passageiros (STRUP) | 3.770 | 2,7 | 1,3 | 0,3 | -0,4 | 1,2 | 0,2 | -0,5 | |
| AE PROMARINHA - Gabinete de estudos e projetos, SA | 59 | 1,5 | 1,5 | 0,3 | -0,2 | 1,5 | 0,3 | -0,2 | |
| Total | 7.849 | 3,1 | 1,2 | 0,1 | -0,5 | 1,1 | 0,1 | -0,6 | |
| Alojamento, restauração e | AE CCL - Clube de Campismo do Porto | 26 | 1,9 | 1,9 | 0,5 | 0,2 | 1,4 | 0,0 | -0,3 |
| | Total | 26 | 1,9 | 1,9 | 0,5 | 0,2 | 1,4 | 0,0 | -0,3 |
| Ativ. financeiras e de seguros | AC ARAG SE - Suc Port e outras | 5.800 | 2,2 | 1,1 | 0,1 | -0,6 | 1,1 | 0,1 | -0,6 |
| | Total | 5.800 | 2,2 | 1,1 | 0,1 | -0,6 | 1,1 | 0,1 | -0,6 |
| Ativ. de saúde humana e ap. | CC Instituições de solidariedade | 21.637 | 3,9 | 1,5 | 0,8 | -0,2 | 1,5 | 0,8 | -0,2 |
| | Total | 21.637 | 3,9 | 1,5 | 0,8 | -0,2 | 1,5 | 0,8 | -0,2 |
| Ativ. de consultoria, | CC Centros de inspeção automóvel | 1.493 | 1,7 | 1,7 | 0,3 | 0,0 | 1,7 | 0,3 | 0,0 |
| | Total | 1.493 | 1,7 | 1,7 | 0,3 | 0,0 | 1,7 | 0,3 | 0,0 |
| Educação | CC Ensino de condução automóvel (APEC) | 268 | 1,1 | 1,1 | -0,3 | -0,6 | 1,1 | -0,3 | -0,6 |
| | AE Centro de Form Prof da Ind da Construção Civil e Obras Púb. - CICCOPN | 88 | 0,1 | 0,0 | -0,5 | -1,7 | 0,0 | -0,5 | -1,7 |
| | CC Escolas de condução automóvel (ANIECA) | 652 | 2,1 | 2,1 | 0,7 | 0,4 | 2,0 | 0,6 | 0,3 |
| | Total | 1.008 | 1,7 | 1,7 | 0,3 | -0,1 | 1,7 | 0,3 | -0,1 |
| Ativ. administrativas e dos serv. de ap. | AE GNB Recuperação de crédito, ACE | 77 | 1,5 | 0,5 | 0,2 | -1,2 | 0,5 | 0,2 | -1,2 |
| | CC Serviços de desinsetação e aplicação de pesticidas | 245 | 3,2 | 3,2 | 2,2 | 1,5 | 1,6 | 0,2 | -0,1 |
| | Total | 322 | 2,8 | 2,6 | 1,7 | 0,8 | 1,3 | 0,2 | -0,4 |
| Ativ. artísticas, de espectáculos, desport. e recreat. | AE Viking Cruises Portugal, S.A. | 122 | 2,8 | 2,8 | 1,5 | 1,1 | 2,8 | 1,5 | 1,1 |
| | Total | 122 | 2,8 | 2,8 | 1,5 | 1,1 | 2,8 | 1,5 | 1,1 |
| TOTAL | 211.489 | 3,2 | 2,8 | 1,5 | 1,0 | 2,3 | 1,1 | 0,6 | |

Fontes: DGERT ; (1)- Programa de estabilidade 2016/2020, GPEARI, Min. Finanças.